The Undersigned, His Majesty's Principal Secretary of State for Foreign Affairs, has the honour to inclose to the Chevalier de Matos, Chargé d'Affaires of His Imperial Majesty the Emperor of Brazil, the accompanying Copy of a Note which has been transmitted to His Majesty's Government by Mr. Aston, His Majesty's Chargé d'Affaires at the Court of Rio de Janeiro, being the answer of the Brazilian Minister for Foreign Affairs to the further representation which Mr. Aston was instructed in the month of April last to make to the Brazilian Government upon the subject of the exorbitant fees unjustly exacted by the Brazilian Consul at Liverpool upon British Vessels clearing out from that Port for Brazil. —

8 June 1830

The Chevalier de Matos

&c &c &c

Mr

The Undersigned begs leave to request that the Chevalier de Thalbos will lose no time in taking the necessary measures for carrying into effect the instructions which the Undersigned makes no doubt the Chevalier de Thalbos has received from his Government in conformity with the assurances contained in M. de Calmon's Note, — and that he will be good enough to acquaint him with the steps which he may have taken for this purpose.

The Undersigned takes this opportunity to renew to the Chevalier de Thalbos the assurances of his high consideration. —

Foreign Office
August 24th 1820

Aberdeen

Copia.

Em resposta á Nota que me dirigio em data de 3 do corrente o Snr A. Aston &c. &c. &c. queixando-se de que o Consul Geral d'este Imperio em Londres, fazia perceber individuamente em Liverpool um direito exhorbitante de tonelagem sobre os Navios da Sua Nação que sahirão d'esse Porto para o Brazil, tenho a satisfação de dizer ao Snr A. Aston que o Encargado de Negocios Brazileiro em Londres ja compelio o referido Consul Geral á desistir da cobrança de taes emolumentos e que, não obstante isso, o Governo de S. M. I. resolveo expedir pelo proximo Paquete as mais positivas ordens para que se annulle a nova tarifa, pois que o seu maior desejo he que os seus consules só percebão aquelles emolumentos que lhes são com justiça devidos, sem vexar de modo nenhum o Commercio Estranj.o Renovo etc

af.o M. Calmon du Pin e Almeida.

Rio de Jan.o 3 de Junho 1830.